



Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

20 de Agosto de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Presidente João Lourenço intervém hoje na 9.ª Conferência de Tóquio.

O Chefe de Estado angolano e Presidente da União Africana (UA), João Lourenço, intervém hoje, em Yokohama, Japão, na 9.ª Conferência Internacional de Tóquio sobre Desenvolvimento em África (TICAD).

Durante o evento, que decorre hoje até sexta-feira, o Presidente João Lourenço assume papel de destaque, enquanto líder da organização continental, devendo co-presidir à Conferência com o Primeiro-Ministro japonês.

De acordo com a embaixadora de Angola no Japão, Teodolinda Rodrigues Coelho, a Conferência é importante para a promoção da imagem de Angola, que pretende, cada vez mais, explorar a imensidão de recursos de que dispõe e fazer com que os seus principais beneficiários sejam as populações.

“A recente assinatura do acordo para as linhas de transporte de energia para a região Sul de Angola, o acordo sobre a transição do sistema de canais de televisão analógico para digital são áreas importantes de cooperação com o Japão”, disse em entrevista à Rádio Nacional.

Teodolinda Rodrigues Coelho sublinhou, ainda, que Angola poderá, no quadro da TICAD, aproveitar a parceria com o Japão para desenvolvimento da indústria local, transformando as matérias-primas em produtos acabados, que vão ajudar muito na diversificação da economia.

“Vamos preparar e potenciar as nossas empresas startups e fomentar a cooperação com o Japão, numa perspectiva de empregabilidade juvenil”, disse a diplomata, realçando o facto de a TICAD surgir num momento singular da economia global, “em que o mundo enfrenta vários desafios que requerem a busca de soluções inovadoras para os desafios de desenvolvimento económico e do comércio internacional e responder ao bem-estar dos povos”.

Estabilidade macroeconómica

A nível social, a embaixadora no Japão reforçou que os Estados africanos pretendem aproveitar as parcerias e oportunidades para o desenvolvimento de projectos estruturantes, para diminuir as assimetrias e desigualdades que ameaçam a estabilidade macroeconómica e social do continente.

“África pretende aproveitar as vantagens do dividendo populacional traduzindo-o na vitalidade e valor económico, apostando na formação e capacitação da juventude como futuros líderes do continente”, disse.

A embaixadora no Japão referiu, também, que o continente precisa, igualmente, de capacidade para “solucionar problemas como a fome, a pobreza, a falta de emprego e serviços essenciais”, bem como “a luta pela estabilidade política e combate ao terrorismo, que provocam a crise humanitária no continente”.

Angola e o Japão, de acordo com Teodolinda Rodrigues Coelho, vão continuar a trabalhar, quer por via da TICAD como a nível bilateral, para o aprofundamento da cooperação.

“Temos a convicção de que estão criadas todas as condições para ao mais alto nível falarmos das relações entre o continente africano e o Japão em articulação com as prioridades

dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU 2030 e a Agenda 2063 da União Africana”, realçou.

A chefe da missão diplomática de Angola no Japão destacou que o número de Chefes de Estado e de Governo, representantes de organizações e instituições financeiras internacionais participantes na Conferência demonstram a importância do evento.

Integração regional

Entre as questões fundamentais, para o desenvolvimento de África a serem discutidas no evento, a embaixadora destacou a paz, justificando que “sem ela não há desenvolvimento e o desenvolvimento está ligado à existência de infra-estruturas que permitam acelerar a nossa integração regional, como também prestar atenção às potencialidades mineiras do continente”.

Para atender aos desafios africanos, a TICAD foi estruturada em três pilares importantes: paz e estabilidade; economia e sociedade, realçando que a nível político o continente continua a debater-se com algumas questões ligadas aos desafios da paz e segurança.

A nível económico, a Cimeira dá simbiose entre o potencial económico de África e o desenvolvimento tecnológico do Japão.

Outra questão de interesse para os africanos, referiu, prende-se com a transformação dos programas de ajuda para o desenvolvimento em programas de investimento, e, também, buscar financiamentos bonificados para atender à questão da enorme dívida externa dos Estados africanos.

“Apesar de rico em recursos naturais, o continente africano continua a enfrentar sérios desafios como a falta gritante de infra-estruturas básicas, de energia, transporte e

comunicação, o que condiciona o seu crescimento económico e sustentável”, lamentou.

Acrescentou que para África são importantes temas como o desenvolvimento de Inteligência Artificial, transformação digital e a implementação de programas que auxiliem a interconectividade africana e reduzam as assimetrias regionais. (JA)++++

Presidente João Lourenço na abertura da Conferência e Exposição de Negócios no Japão.

O Chefe de Estado, João Lourenço, participou, na manhã desta quarta-feira, na Conferência e Exposição de Negócios, organizada pela Entidade do Comércio Externo do Japão (JETRO), que decorreu na cidade de Yokohama, Japão.

Pelo menos 40 países africanos fizeram-se representar na iniciativa da JETRO, onde perto de 150 empresas japonesas exibem as suas valências.

O evento aconteceu à margem da TICAD 2025, reunião de alto nível da Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento de África que se estende até sexta-feira.

João Lourenço participa no evento na qualidade de Presidente da União Africana. (JA)++++

João Lourenço convida investidores japoneses a investir no Corredor do Lobito.

O Presidente da República e da União Africana, João Lourenço, convidou, na manhã desta quarta-feira, em Yokohama, Japão, os investidores japoneses a se interessar e investir no "grande projecto transnacional do Corredor do Lobito".

O Chefe de Estado, que discursava na Conferência e Exposição de Negócios, organizada pela Entidade do Comércio Externo do Japão (JETRO), assegurou que o Corredor do Lobito vai revolucionar o transporte marítimo e o comércio internacional, por reduzir o tempo e os custos do transporte marítimo entre a Ásia, África, Europa e América.

"Em presença de tudo o que já referi, quero dar realce ao facto de o Japão estar a desenvolver com Angola parcerias fundamentais no quadro da diversificação da economia angolana", disse.

Neste particular, João Lourenço destacou, também, os investimentos em infra-estruturas como a construção de linhas de transmissão e sistemas de subestações na região sul de Angola, o projecto do Porto de Moçâmedes e muitos outros que durante a nossa estadia no Japão farão parte de memorandos a serem rubricados com a JICA e com a Toyota Tshusho. (J.A.)++++

CNE reforça compromissos com o fortalecimento do Estado de Direito.

As dinâmicas políticas, jurídicas e sociais da actualidade servem de factores para o fortalecimento de um Estado de Direito e Democrático em Angola, bem como alicerces para a materialização das Eleições Gerais, assegurou, terça-feira, em Luanda, o presidente da Comissão Nacional Eleitoral (CNE), Manuel da Silva. (J.A.)++++

Mulher do meio rural é o garante da segurança alimentar em Angola.

A mulher do meio rural é o garante da segurança alimentar no país e ocupa um papel preponderante na produção dos

mais diversos bens alimentares, através da sua actividade agrícola, defendeu, terça-feira, na província do Huambo, a ministra de Estado para a Área Social, Maria do Rosário Bragança. (J.A.)++++

MPLA encoraja Executivo a prosseguir com políticas de atracção de investimento.

A vice-presidente do MPLA, Mara Quiosa, encorajou, esta terça-feira, no município do Calumbo, província do Icolo e Bengo, o Executivo angolano a prosseguir com as políticas de atracção do investimento privado. (J.A.)++++

Angola partilha em Beijing experiência sobre utilização e gestão de terras.

O ministro da Administração do Território, Dionísio da Fonseca, partilhou, segunda-feira, em Beijing, os desafios e as perspectivas sobre a utilização e gestão dos terrenos em Angola.

O ministro, que falava na visita de trabalho na Faculdade de Ciências e Tecnologias da Terra da Universidade Agrícola de Beijing, deu, igualmente, ênfase ao papel dos municípios na promoção da agricultura familiar e do desenvolvimento integrado do território, soube hoje o Jornal de Angola Online, através de um comunicado de imprensa.

A delegação que integrou, também, a embaixadora de Angola na República Popular da China, Dalva Ringote Allen, foi informada sobre a estratégia adoptada pelo Governo chinês com vista a garantia da segurança alimentar e o empoderamento das famílias, assim como o papel dos governos provinciais e administrações locais na gestão das terras e dos processos produtivos.

Dionísio da Fonseca cumpre desde segunda-feira, uma visita de trabalho à República Popular da China, no quadro do reforço da cooperação bilateral. (J.A.)++++

Cunene: FNLA pede mais apoio para os ex-combatentes.

A FNLA defendeu, segunda-feira, na cidade de Ondjiva, capital da província do Cunene, o aumento da pensão atribuída aos antigos combatentes e veteranos da Pátria, para uma melhor cobertura das necessidades com os quais se deparam no dia-a-dia. (J.A.)++++

Presidente do BD eleito por militantes inscritos.

O próximo presidente do Bloco Democrático (BD) vai ser eleito por cerca de 20 mil militantes do partido de forma directa, através de 366 assembleias de voto distribuídas pelas 21 províncias, incluindo municípios e comunas de todo o país, além dos delegados ao Congresso, que decorre entre os dias 29 e 31 deste mês, no município de Belas, em Luanda.

O coordenador-geral da Comissão Nacional de Organização do Congresso, Zeferino Kuvinkwa, que anunciou o facto ao Jornal de Angola, reforçou que o presidente e o vice-presidente não serão eleitos na Sala de Convenções do partido, o acto vai decorrer no espaço Camama Tropical.

"Vamos inovar, e acho que seremos o único partido a nível de África a conduzir um processo cujo presidente tem de ser eleito por todos os militantes", enfatizou.

Segundo Zeferino Kuvinkwa, o presidente é uma figura de unidade do partido. "É a figura mais democrática, e não pode ser eleita por representatividade. Deve ser eleito por todos os militantes do partido", justificou. O membro da

Comissão Política dos "bloquistas" assegurou que o certame contará com 351 delegados eleitos nas assembleias provinciais e municipais.

O certame pode contar ainda com a presença de 100 convidados oriundos de partidos políticos, igrejas, associações e individualidades diversas.

Sobre o número de candidatos à liderança do partido, Zeferino Kuvinkwa assegurou que, "infelizmente, apenas Filomeno Vieira Lopes apresentou a sua candidatura a presidente, concorrendo assim à sua própria sucessão". Zeferino Kuvinkwa indicou, igualmente, que existem dois candidatos a vice-presidente do partido, cujo processo será igualmente de eleição por todos os 20 mil militantes espalhados por todo o país.

Candidatos a vice-presidente

Nelson Pestana Bonavena e Américo Vaz são os dois candidatos ao cargo de vice-presidente do Bloco Democrático.

Zeferino Kuvinkwa avançou, também, que uma comissão eleitoral independente foi constituída, e é liderada por João dos Santos "Mwana Ngola". A mesma é integrada por personalidades ligadas ao associativismo, à academia e ao clérigo católico.

O Congresso estava inicialmente marcado para os dias 15, 16 e 17 de Agosto. Zeferino Kuvinkwa justificou o adiamento com a aprovação de nove regulamentos sobre o encontro.

Desses nove diplomas, destaque vai para o regulamento do processo eleitoral e o regulamento das assembleias provinciais que elegem os delegados à Convenção.

Foi, igualmente, aprovado o regulamento de eleição do presidente e vice-presidente, cujos processos de eleição serão separados.

O coordenador geral da Comissão de Organização indicou que, para esta Convenção, o BD inovou no processo de eleição, uma vez que apenas serão eleitos pelos congressistas o secretário-geral e o órgão de fiscalização.

O presidente e o seu vice-presidente serão eleitos por todos os militantes do partido. (J.A.)++++

UNITA quer elevar número de deputados no Parlamento.

O aumento do número de deputados na Assembleia Nacional constitui uma das prioridades da UNITA para as próximas Eleições Gerais, previstas para 2027, avançou o líder do partido. (J.A.)++++

Deputados do MPLA avaliam obras do PIIM no Cuanza-Sul.

O Grupo Parlamentar do MPLA está a avaliar, desde ontem, na província do Cuanza-Sul, várias obras inscritas no Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM). O acto, que termina hoje, enquadra-se na sequência das III Jornadas Parlamentares da V Legislatura, interrompidas no mês passado. (J.A.)++++

Arrendamento em novas centralidades vai custar cerca de 20 mil KZ por mês.

Os apartamentos T3 das centralidades do Cazengo (Cuanza Norte), Carreira de Tiro (Malanje), Mbanza Congo (Zaire) e General Txizainga (Lunda Sul) serão arrendados no valor mensal de 20.630 kwanzas.

A medida consta de um Decreto Executivo Conjunto n.º 12/25 de 14 de Agosto, dos ministérios das Finanças e das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação, citado pelo site do Governo de Angola.

O valor do arrendamento é uniforme nas quatro centralidades e aplica-se a contratos celebrados a partir da publicação do diploma, estando sujeito a actualização conforme a Lei do Arrendamento Urbano.

A medida enquadra-se na política habitacional do Executivo e estabelece os termos do arrendamento urbano para habitações construídas com fundos públicos, cedidas em regime de renda controlada.

O Decreto Executivo Conjunto determina ainda que todas as receitas provenientes do pagamento das rendas sejam canalizadas para a Conta Única do Tesouro (CUT), por meio da Referência Única de Pagamento ao Estado (RUPE), para reforço da disciplina financeira no processo.

Tal como o diploma que regula a venda das habitações, este Decreto Executivo Conjunto sobre o regime de arrendamento também destaca que a habitação é um direito constitucional dos cidadãos, devendo o Estado garantir soluções acessíveis e condignas.

O documento revoga toda a legislação anterior que contrarie as disposições agora aprovadas. (J.A.)++++

País é auto-suficiente em sete produtos agrícolas.

Angola alcançou, nos últimos anos, a auto-suficiência com as culturas de abacaxi, café, banana, batata-doce, limão, mandioca e manga, por serem considerados os sete produtos alimentares que o país não tem necessidade de importar para o consumo interno. (J.A.)++++

BPC aprova três pedidos de financiamento de empresas afectas nos actos de vandalismo.

O Banco de Poupança e Crédito (BPC) já aprovou três dos dez pedidos de financiamento no âmbito do apoio e recuperação dos estabelecimentos vandalizados nos actos de arruaças e pilhagem que aconteceram em Julho último deste ano, cujo epicentro foi a província de Luanda.

Dos dez processos submetidos, sete pertencem a empresas sediadas em Luanda e três à província de Malanje, noticiou esta terça-feira, a Rádio Nacional de Angola.

Trata-se de duas linhas de crédito no valor de 50 mil milhões de kwanzas para reposição de stocks e compra de equipamentos das empresas afectadas nos actos de vandalismo.

A medida vai permitir às empresas continuarem a servir a economia, preservar os postos de trabalho, pagar salários, recuperar a sua operação e permitir que os stocks possam ser repostos.

“Estamos a falar de cerca de 162 estabelecimentos que foram alvos destes actos que, no geral, não pretendem avançar com despedimentos”, frisou, na altura o ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano.

A linha de financiamento, operacionalizada pelo Banco de Poupança e Crédito, terá duração de 12 meses e um período de carência de capital e juros de até nove meses. (JA)++++

Agência da ONU tem parceria com refugiados até Dezembro.

As instituições que apoiam a Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) no assentamento do Lóvua, na província da Lunda-Norte, garantem cooperação até ao mês

de Dezembro, anunciou terça-feira o oficial sénior de protecção da organização. (JA)++++

Conjunto Angola 70 actua no Brasil.

O projecto Conjunto Angola 70 está de malas feitas para se deslocar ao Brasil, onde tem agendadas duas actuações nos dias 30 e 31 deste mês, no palco do SESC Vila Mariana, em São Paulo, numa colaboração da Mano a Mano Produções (Amesterdão e Luanda) e Akassá Produções Artísticas (Lisboa e São Paulo). (JA)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 20 de Agosto de 2025.